



ENTRE O FEMINISMO LIBERAL RASO E A PERFORMANCE DE GÊNERO: OS SIGNOS PRESENTES NO FILME 'BARBIE' A PARTIR DA METODOLOGIA SEMIÓTICA DE ANÁLISE

Bianca Morais da Silva – FURG;

Rafaela Isler da Costa – FURG;

O presente trabalho pretende realizar uma abordagem crítica sobre os signos presentes no filme 'Barbie' a partir da metodologia semiótica, com o objetivo específico de entender o processo de significação, interpretação, e o objetivo da mensagem a ser transmitida na produção cinematográfica. Embora tenha a premissa de demonstrar a boneca (logo, as mulheres) em cargos de trabalho diversos, o filme mantém o protagonismo na Barbie estereotipada que representa a feminilidade e padrão cis, magro e branco, num cenário predominantemente cor-de-rosa, em performance de gênero demonstrada pela forma como a boneca inicialmente recusa a ideia de ir em busca da resolução de um problema - ou de autoconhecimento - ao rejeitar o uso da sandália rasteira e optar pelo salto alto exatamente como antes – antes da crise existencial, dos pensamentos sobre morte e das celulites (comuns não só às mulheres, mas aos corpos no mundo real). Há um diálogo afirmando que as Barbies haviam consertado todos os problemas de gênero no mundo real através da inserção da boneca em todas as profissões antes ocupadas por homens, além disso, o filme também mostra o boneco Ken estabelecendo o patriarcado na Barbielândia. A produção talvez evidencie a manutenção do patriarcado capitalista e da performance disfarçado de igualdade entre gêneros.

Palavras-chave: Semiótica. Patriarcado. Performance de gênero.

Promoção:



Apoio:

